

Sermão 108

Recompensa e mérito.

Santo Agostinho

Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas. Sede semelhantes aos que esperam o seu senhor, ao voltar de uma festa, para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram¹.

Vinde, meus filhos, ouvi-me: eu vos ensinarei o temor do Senhor. Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?

Guarda tua língua do mal e teus lábios das palavras enganosas. Aparta-te do mal e faze o bem, mire a paz e vai ao seu encalço².

Análise

Embora sempre presente entre nós, Jesus Cristo virá recompensar os bons no último dia e, para lhes conceder essa recompensa, ele pede que eles evitem o mal e façam o bem.

Por que não nos apressarmos para merecer essa recompensa, já que aqui tudo nos escapa, já que aqui não podemos encontrar a felicidade? Podemos dizer que nos são colocadas condições muito difíceis?

¹ Lucas 12: 35 e 36.

² Salmo 33: 12-15.

01 – Devemos esperar a vinda do Senhor.

Jesus Cristo Nosso Senhor veio até à humanidade e ele a deixou para um dia retornar para ela. Ele já estava aqui quando veio e, quando se foi, ele não nos deixou, pois, ele disse àqueles a quem disse que retornaria: *estou convosco todos os dias, até o fim do mundo*³.

Foi então na qualidade de servo, tal como ele se fez para nós, que ele nasceu no tempo, que ele foi levado à morte, que ele ressuscitou, que ele não morreu e que a morte não teve domínio sobre ele⁴. E foi como Deus, como sendo igual ao seu Pai, que ele esteve neste mundo, que o mundo foi feito por ele e que o mundo não o reconheceu⁵.

Com relação a este último advento, vocês ouviram como ele nos advertiu no Evangelho: que ficássemos em guarda, que nos mantivéssemos sempre prontos e dispostos para nossos últimos momentos, a fim de que a estes últimos momentos, temíveis sob o ponto de vista deste mundo, suceda um repouso sem fim.

Felizes aqueles que serão admitidos a ele! Então estarão sem medo aqueles que agora temem e aqueles que não tremem hoje tremarão então.

³ Mateus 28: 20.

⁴ Cf. Romanos 6: 9.

⁵ Cf. João 1: 10.

Foi com esta visão última e com esta esperança que nos tornamos cristãos. Nossa esperança, de fato, não está fora deste mundo? Não amamos este mundo. Do amor a este mundo fomos chamados a amar e a esperar outro mundo.

Devemos aqui nos abster de todo desejo culposo, ou seja, devemos cingir nossos rins e estarmos cheios de ardor e luz para fazer o bem. Em outros termos: manter nossas lâmpadas acesas, pois o próprio Senhor disse expressamente em outra passagem do Evangelho: *Não se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa*⁶.

E, para fazer com seu pensamento fosse bem compreendido, ele acrescentou: *Assim, brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*⁷.

02 – Três preceitos ensinados no Evangelho.

É neste sentido que ele nos ordena ter os *rins cingidos* e as *lâmpadas acesas*.

O que significam os rins cingidos? *Aparta-te do mal*.

O que significa ter *acesas as lâmpadas*? Isto quer dizer: *Faze o bem*.

⁶ Mateus 5: 15.

⁷ Mateus 5: 16.

Como entender também o que acrescenta o Salvador: *Sede semelhantes aos que esperam o seu senhor, ao voltar de uma festa?* Não é o mesmo sentido que está nas palavras seguintes do mesmo Salmo: *mire a paz e vai ao seu encalço?*

Estas três ideias: abster-se do mal, fazer o bem e esperar a recompensa eterna, são lembradas nesta passagem dos Atos dos Apóstolos, onde está escrito que Paulo ensinava: *a justiça, a castidade e o juízo futuro*⁸.

A continência está nestas palavras: *Estejam cingidos os vossos rins*; a justiça, nestas: *e acesas as vossas lâmpadas*; a espera do Senhor se confunde com a esperança de vida eterna.

Desta forma, abster-se do mal é praticar a continência e ter os rins sempre cingidos. Fazer o bem é cumprir a justiça e ter as lâmpadas acesas. Mirar a paz e persegui-la é esperar o mundo futuro, é ser como as pessoas que esperam que seu Mestre volte da festa.

03 – É em vão que buscamos uma vida feliz.

Como então, depois de termos recebido estes conselhos e estas promessas, ainda buscamos sobre a terra esses dias felizes que não podemos encontrar nela? Eu sei que vocês os buscam, seja quando estão doentes, seja quando estão sob o peso das aflições, que são múltiplas neste mundo.

⁸ Atos 24: 25.

Quando a idade atinge seu declínio, não vemos os idosos privados de todos os prazeres e cheios de dores? É verdade, no entanto, que, no meio dos sofrimentos que sobrecarregam a humanidade, as pessoas só pedem dias felizes e procuram constantemente, sem sucesso, prolongar suas vidas.

O que é, de fato, a brevidade da mais longa vida, comparada com a extensão dos séculos? Ela não é tão pequena quanto uma gota no oceano? Ela é chamada de longa, embora, diante dos séculos, ela seja muito curta e, como já observei, muito cheia de gemidos até a extrema velhice.

Considerada como um todo, ela é então muito pouca coisa. Mas, com que ardor, no entanto, ela é procurada! Que atividade, que trabalho, que cuidados, que vigilância, que empenho não se dedica para viver aqui por muito tempo e chegar à velhice!

No entanto, o que é uma vida longa, se não uma longa corrida rumo à morte?

Você estava vivo ontem e quer estar amanhã. Mas, quando esse amanhã tiver passado, você terá um dia a menos de vida. Você deseja que surja um novo dia para que se aproxime o fim que você não deseja que chegue.

Você dá uma festa para os seus amigos, os ouve desejarem a você uma longa vida e você espera que esses votos se realizem. En-

tão, você quer que os anos se sucedam aos anos e não quer que o último chegue?

Estes são desejos contraditórios. Isto é querer caminhar sem querer chegar ao destino.

04 – Onde procurar dias e vida feliz.

Mas, como já disse, se somos tão pressionados para nos consagrarmos diariamente a rudes e contínuos trabalhos para morrer um pouco mais tarde, com que empenho não deveríamos trabalhar para não morrer jamais?

Todavia, ninguém quer pensar nisto. Busca-se aqui, sem descanso, dias felizes que não são encontrados e não se quer viver de maneira a chegar aonde eles são encontrados!

A Escritura tem razão então em questionar: *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?* Ela sabe, ao colocar esta questão, o que será respondido. Ela sabe que todos buscam viver e viver felizes. Ela lhes pergunta então o que eles desejam, já ouvindo, de alguma forma, todos os corações lhe responderem: “Eu!” É então para obter esta resposta que ela faz a pergunta: *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?*

Assim, neste exato momento em que falo e em que vocês me ouvem repetir: *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para*

gozar de felicidade?, vocês todos me respondem em seus corações: “Eu!”

Eu, que falo com vocês, também amo a vida e dias felizes. O que vocês procuram, eu também procuro como vocês.

05 – Não devemos buscar a vida feliz neste mundo.

Se todos precisamos de ouro e se eu quisesse encontrá-lo, como vocês e se ele existisse em uma das propriedades de vocês, em um lugar que pertença a vocês, se vocês quisessem cavar lá e eu lhes perguntasse: “O que vocês procuram?”, vocês me responderiam: “Ouro”.

Eu diria então: “Vocês procuram ouro e eu também procuro como vocês. Mas, vocês não procuram onde ele pode ser encontrado. Saibam então comigo onde ele pode ser encontrado. Eu não quero tirá-lo de vocês, mas vou lhes mostrar onde ele está. Ou melhor: sigamos todos Aquele que sabe onde se encontra o que buscamos”.

Assim acontece hoje em dia. Vocês desejam viver e ter dias felizes. Não podemos afastar de vocês este desejo, mas podemos lhes dizer: não procurem neste mundo essa vida e nem esses dias felizes, pois os dias nele não podem ser felizes e a própria vida nele não se parece com a morte?

Esses dias passam correndo. Hoje faz desaparecer o ontem e o amanhã só parecerá que fez desaparecer o hoje. Eles não param e você, conduzido por eles, gostaria de pará-los?

Ah! Longe de mim desestimulá-los! Eu quero mais é inflamar em vocês o desejo de vida e dias felizes. Sim, procurem a vida e os dias felizes, mas procurem-nos onde eles podem ser encontrados.

06 – O que fazer para conseguir os dias felizes?

Você quer tomar comigo conselho Daquele que sabe onde se encontram essa vida e esses dias felizes? Escute, não eu, mas comigo.

Um Profeta disse: *Vinde, meus filhos, ouvi-me!* Corramos e paremos, prestemos atenção e compreendamos a linguagem do Pai que nos diz: *Vinde, meus filhos, ouvi-me! Eu vos ensinarei o temor ao Senhor*⁹.

Aí está o que ele quer nos ensinar.

“Mas, para que serve este medo?”

A resposta está nas palavras seguintes: *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?*¹⁰

Respondamos todos: “Nós todos!”.

Escutemos então o que vem a seguir: *Guarda tua língua do mal e teus lábios das palavras enganosas.*

⁹ Salmo 33: 12.

¹⁰ Salmo 33: 13.

Diga aqui também: “Sim, farei!” Quando eu perguntei há pouco: *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?*, todos respondemos: “Eu!” Aqui também respondamos: “Sim, farei!”

Oras! Você quer a vida feliz e os dias felizes, mas se recusa a preservar sua língua do mal e seus lábios das palavras enganosas?!

Vive pela recompensa, mas é lento para o trabalho! Quem é que, sem trabalhar, obtém uma recompensa? Queira Deus que, em sua casa, o trabalhador seja sempre recompensado.

Eu sei que você não dá nada a quem não trabalha. Por quê? Porque você não lhe deve nada.

Deus também nos oferece uma recompensa.

“Qual?”

A vida e os dias felizes pelos quais suspiramos todos e que todos buscamos nos propiciar.

Depois de havê-la prometido, ele também concederá esta recompensa, a recompensa da vida e dos dias felizes.

“E, no que consistem esses dias felizes?”

Em uma vida sem fim e em um repouso sem trabalho.

07 – A língua domada.

A recompensa é grande. Sob que condições obtê-la?

Vejamos. E, cheios de amor por tais promessas, preparemos, para consegui-la, todas as nossas forças, nossas mãos e nossos braços.

“Ele vai nos ordenar carregar fardos enormes, cavar a terra ou manejar uma máquina poderosa?”

Ele não ordena nada de tão trabalhoso. Ele nos ordena somente domar o mais ágil dos nossos membros: *Guarda tua língua do mal.*

Não custa muito construir uma casa, mas custa muito controlar a língua!

Guarda tua língua do mal. Evite a mentira, evite as acusações, evite as calúnias, evite os falsos testemunhos, evite as blasfêmias. *Guarda tua língua do mal.*

Pensem em como você fica chateado quando falam mal de você. Pois bem! Da mesma forma como você se chateia com quem fala mal de você, chateie-se com você mesmo, quando você fala mal dos outros.

Guarda tua língua do mal e teus lábios das palavras enganosas. Diga apenas o que você tem em seu coração. Que não haja em seu espírito nada além do que está em seus lábios.

Aparta-te do mal e faze o bem. Como dizer a alguém: “Doe roupas ao pobre que não a tem”, se ele procura tirá-la daquele que a tem? Como acolher um peregrino, quando se atormenta um cocidador?

A ordem então exige: *Aparta-te do mal e faze o bem*. Cinja primeiro os rins e depois acenda sua lâmpada. Assim, você poderá esperar tranquilamente a vida longa e os dias felizes.

Mire a paz e vai ao seu encalço. Assim você dirá ao seu Senhor: “Eu fiz o que me ordenou; cumpra o que me prometeu”.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 108	1
Análise.....	1
01 – Devemos esperar a vinda do Senhor.	2
02 – Três preceitos ensinados no Evangelho.....	3
03 – É em vão que buscamos uma vida feliz.....	4
04 – Onde procurar dias e vida feliz.	6
05 – Não devemos buscar a vida feliz neste mundo.	7
06 – O que fazer para conseguir os dias felizes?	8
07 – A língua domada.....	9
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13